



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revitalização dos centros comerciais dos bairros comunitários para impulsionar a economia comunitária

Macau continua a promover os trabalhos de revitalização de seis grandes zonas da cidade, introduzindo diferentes tipos de projectos de entretenimento e criando pontos de “check-in”. No entanto, como os elementos comerciais não são diversificados e suficientemente atractivos para os visitantes prolongarem a sua estadia e consumirem, há então que introduzir melhorias nos respectivos planos. Os centros comerciais dos bairros comunitários são importantes suportes para as actividades económicas desses bairros, e os modelos de negócio são especialmente cruciais, pois podem atrair mais consumidores e investidores, impulsionar as actividades comerciais ao seu redor e gerar mais benefícios económicos para esses bairros.

No entanto, devido a falta de manutenção e reparação, dispersão do direito de propriedade, ambiguidade do posicionamento comercial, falta de adaptação às mudanças das necessidades dos consumidores, má gestão, etc., alguns centros comerciais de bairros comunitários encontram-se desaproveitados e têm estado abandonados ao longo dos anos. A título de exemplo, temos o Centro Comercial “Pat Tat Sun Chuen”, na zona Norte, e o Edifício Comercial “Holland Jardim”, etc., que, mesmo situados em “zonas douradas”, ou seja, nas zonas mais ligadas à vida da população e nas zonas turísticas, não conseguem ainda aproveitar plenamente as suas vantagens geográficas, o que causa desperdício de recursos comerciais e de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

espaço. Mesmo tendo alguns desses centros comerciais sido revitalizados e reabertos nos últimos anos, por exemplo, o Centro Comercial Camões e o Centro Comercial Teatro Capitol, o fluxo de pessoas e o ambiente de consumo em geral ainda têm margem para melhoria.

Quanto à revitalização da economia comunitária, as autoridades afirmaram que “iam estudar e ponderar, plenamente, a melhoria da economia comunitária, entendendo que a melhoria do ambiente de negócios nos bairros comunitários é uma questão premente”. Com o aumento constante do número de visitantes e a implementação das políticas “uma semana, uma viagem” e “um visto para múltiplas entradas e saídas”, no âmbito dos trabalhos de revitalização das respectivas zonas, as autoridades, em conjunto com as empresas integradas de turismo e lazer, organizaram actividades com características próprias. Espero, então, que as autoridades prestem mais atenção à revitalização dos centros comerciais dos bairros comunitários; procedam a uma análise global das dificuldades encontradas na revitalização dos referidos centros comerciais; definam, de forma sistemática, planos para a revitalização dos mesmos; e criem mais incentivos ao nível das políticas complementares, com vista a atrair mais proprietários a participarem nos trabalhos de revitalização dos centros comerciais.

Por outro lado, há que reforçar o apoio aos centros comerciais dos bairros comunitários na introdução de elementos comerciais competitivos, como, por exemplo, a introdução de modelos de negócio diversificados através da captação de negócios e investimento, de acordo com as necessidades do mercado e as preferências dos consumidores, tais como, a restauração, o entretenimento, a venda a retalho, etc. de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

renome nacional e internacional, formando uma marca distinta e característica do círculo comercial, em conjugação com os actuais trabalhos de revitalização das zonas, para, “através dos centros comerciais impulsionar o fluxo de pessoas, e através do fluxo de pessoas impulsionar as zonas”, desenvolvendo plenamente o papel de apoio dos centros comerciais à economia comunitária, satisfazendo as necessidades de investimento das empresas e de exploração por parte das pequenas e médias empresas, e trazendo elementos de consumo mais atractivos e competitivos para a economia dos bairros comunitários.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Com a promoção activa da economia comunitária em Macau, torna-se cada vez mais importante a optimização do ambiente e das instalações comerciais dos bairros comunitários, para que um maior fluxo de pessoas possa irradiar até esses bairros. Em Macau, muitos centros comerciais de bairros comunitários estão desocupados e desaproveitados. Assim sendo, as autoridades vão definir planos de revitalização de forma sistemática para esses centros comerciais? Com vista a atrair mais proprietários a desenvolverem trabalhos de revitalização, vão ser criados incentivos a partir da definição de políticas complementares?

2. Actualmente, muitos centros comerciais de bairros comunitários de Macau têm poucos elementos comerciais e são frequentes os fenómenos de baixo fluxo de pessoas e de “os visitantes só passarem pela porta das lojas, sem entrarem”, assim sendo, é difícil satisfazer as preferências de consumo dos turistas, isto é, de fazerem compras em círculos comerciais típicos. As autoridades devem estudar a criação de uma marca com características próprias para o círculo comercial dos bairros



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

comunitários, lançar mais actividades comerciais e de investimento, e reforçar os trabalhos para atrair as marcas famosas de venda a retalho do Interior da China e do estrangeiro a estabelecerem-se nos centros comerciais dos bairros comunitários, em conjugação com os planos de revitalização das zonas, com vista a elevar a imagem e a competitividade dos referidos centros comerciais de Macau e, por conseguinte, impulsionar o desenvolvimento da economia comunitária. Vão fazê-lo?

23 de Janeiro de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Si Ka Lon**